

Mariana valoriza os quilombolas



Por Kíria Ribeiro

Um novo local de encontro, recreação e manifestações culturais foi inaugurado pela Prefeitura de Mariana na tarde de sábado (03) na comunidade da Vila Santa Efigênia, no distrito de Furquim. A Praça dos Quilombolas foi concluída e deu um novo aspecto a um local que estava em estado de abandono. Academia ao ar livre, iluminação especial, bancos revitalizados, urbanização e recuperação da nascente foram algumas das intervenções realizadas pelo município.

Nem mesmo a forte chuva foi capaz de tirar o brilho da inauguração, que ficou marcada pelo clima de descontração e satisfação vindo dos moradores do local. “É um momento mágico para todos nós da comunidade. Agradecemos muito o Executivo Municipal por ter nos contemplado com essa praça que é a primeira em homenagem ao povo quilombola de Mariana. Estamos todos muito satisfeitos”, disse a moradora Neuza Souza.

Presente na inauguração, o prefeito Duarte Júnior parabenizou a comunidade da Vila e disse que o município ainda fará mais intervenções no subdistrito. “Uma honra para nós essa oportunidade de celebrar esse povo tão amado e tão guerreiro. Quero deixar bem claro que isso é apenas o começo do que vamos promover em Mariana neste ano de 2018. Esse ano será diferencial para o nosso município e contamos com a presença de vocês na construção desse governo municipal”, afirmou o prefeito.

MAIS QUE UMA PRAÇA - O resgate cultural do quilombo de Vila Santa Efigênia também foi ressaltado durante a inauguração de sábado (03). Entender as raízes é sempre um passo transformador na vida das pessoas. É isto que a comunidade da Vila Santa Efigênia vem fazendo.

O local, que fica entre Furquim e Monsenhor Horta, abrigou escravos refugiados por volta de 1890. A partir de estudos feitos pelo professor Admilson Oliveira, foi comprovada a existência de 1262 escravos em Furquim, 1023 em Monsenhor Horta e 558 em Cachoeira do Brumado.

É bem provável que durante a fuga dos escravos eles acabaram se concentrando na Vila Santa Efigênia, antes nomeada de Garricha. A partir deste momento começou-se então um trabalho de resgate cultural com as pessoas.

“O reconhecimento como Comunidade Remanescente de Quilombos foi muito importante. Agora, com a inauguração da Praça dos Quilombolas, talvez mais pessoas consigam entender a nossa história e também a própria”, disse o professor.

Fotos: Divulgação | Prefeitura de Mariana